
MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA INTERNA - RESUMO SIMPLES

**EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: CULTURA E HISTÓRIA
INDÍGENA EM SALA DE AULA**

**EDUCATION OF ETHNIC-RACIAL RELATIONS: INDIGENOUS CULTURE
AND HISTORY IN THE CLASSROOM**

Amalia Cardona Leites (amalia.leites@ifc.edu.br)

Alessandra Duarte (dalessandra959@gmail.com)

Carlos Eduardo Bartel (carlos.bartel@ifc.edu.br)

A forma como os indígenas são representados ao longo da história do Brasil constitui-se de percepções que variam do estigma ao romance, ambas relacionadas com um profundo desconhecimento. Essas representações estão distantes da complexidade que o tema abrange, e portanto se faz fundamental investigar e refletir como a questão indígena tem sido abordada em sala de aula, considerando que ao longo da história a escola serviu mais para reproduzir visões distorcidas, estereotipadas e homogeneizadoras sobre os indígenas do que para promover conhecimento acerca desses povos. Desde 2008, a Lei nº 11.645 tornou obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira na Educação Básica, entretanto a lei, por si só, não é garantia para que essa integração realmente ocorra. O espaço escolar é afetado tanto por preconceitos quanto por dificuldades dos professores em trabalhar essas temáticas, devido a limitação de conhecimento acerca do tema ou dos

materiais didáticos. Portanto, mostra-se necessário produzir novos conhecimentos e materiais para uso em sala de aula, especialmente na região onde se localiza o Campus Ibirama do Instituto Federal Catarinense (IFC), que é a mesma da Terra Indígena Ibirama (TII), território que possui mais de dois mil habitantes pertencentes aos povos Xokleng, Kaingang e Guarani. Desta forma, o presente projeto de pesquisa tem como objetivos analisar a forma pela qual a história e cultura indígena têm sido apresentadas e produzir conhecimento sobre a história e cultura indígena no Alto Vale do Itajaí para contribuir com a melhor compreensão da questão indígena em sala de aula sob a perspectiva das relações étnico-raciais. O procedimento metodológico consiste em levantamento bibliográfico de três categorias de obras: as que tratam da temática indígena de modo geral; as que tratam da temática indígena especificamente em Santa Catarina e as que fundamentam teoricamente a análise. Em seguida, visando identificar os conhecimentos prévios dos estudantes do Campus Ibirama do IFC sobre os povos, a história e cultura indígenas, será realizado um questionário com perguntas fechadas e abertas. A análise do material que forma nosso referencial teórico será cotejada então com os dados levantados através do questionário. Dentre os resultados parciais, é importante destacar que até o momento as discussões sobre a bibliografia têm ocorrido conjuntamente com membros do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e do projeto de pesquisa “Os Xokleng-Laklãnõ em Santa Catarina – séculos XVIII e XIX”, ambos do Campus Ibirama. Este diálogo entre diferentes projetos e sujeitos extrapolou o âmbito teórico, e o conhecimento produzido pelos bolsistas foi compartilhado com a comunidade através de uma roda de conversa sobre racismo estrutural, da qual participaram todas as turmas de Ensino Médio do Campus. Atualmente o projeto está em fase de aplicação dos questionários com os estudantes. Os resultados desta pesquisa servirão de base para o planejamento de ações que aprimorem a formação dos estudantes, sobretudo no que diz respeito à efetivação da Lei 11645/08.